

Avaliação das políticas públicas de saúde em Vinhedo – SP: os meios contraceptivos de longa duração

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Contraceptivos, Vinhedo - SP

Autores(as):

Juliana Manoel de Jesus, Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA

Prof. Dr. Rodrigo Ribeiro de Sousa, Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA

Prof. Dr. Rodrigo Alberto Toledo, Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA

INTRODUÇÃO:

Observa-se que a saúde da mulher vem ganhando maior visibilidade nos últimos anos, tal fato torna-se cada vez mais discutido na medida em que sua participação na sociedade, principalmente no mercado de trabalho, é crescente. Logo, as mulheres vêm tendo a possibilidade de aderir a novas formas de controlar a fecundidade com os avanços da tecnologia durante os séculos. Neste sentido, se faz necessário formular, implementar e, sobretudo, avaliar as políticas públicas de inserção de meios contraceptivos de longa duração, também denominados de Dispositivos Intrauterinos (DIUs).

Atualmente, o debate sobre contraceptivos de longa duração reversível, obteve uma maior notoriedade após os anos pandêmicos da Covid – 19, em que famílias passaram a replanejar o que melhor lhes convém em determinado momento de sua vida, segundo Brandão, 2022.

Antevendo o cenário descrito anteriormente, no ano de 2021, foi publicada a portaria SCTIE/MS nº13 a qual diz:

torna pública a decisão de incorporar o implante subdérmico de etonogestrel, condicionada à criação de programa específico, na prevenção da gravidez não planejada para mulheres em idade fértil: em situação de rua; com HIV/AIDS em uso de dolutegravir; em uso de talidomida; privadas de liberdade; trabalhadoras do sexo; e em tratamento de tuberculose em uso de aminoglicosídeos, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

Assim, incorporou-se a implementação de implantes hormonais subdérmicos no Sistema Único de Saúde, SUS. Desde então, a inserção e retirada do dispositivo no SUS aumentou, por ser um método de baixo custo, seguro e sem efeito a lactação, com duração de até 10 anos e principalmente por ser feito em rede pública é gratuito.

No ano de 2022, na cidade de Vinhedo - São Paulo a vereadora do PDT Nayla de Souza, protocolou uma emenda impositiva nº 42/2022, que visava destinar recursos públicos para a aquisição e distribuição de Dispositivos Intrauterinos (DIUs), e longa duração no Sistema Único de Saúde – SUS, principalmente em Unidades Básicas de Saúde – UBSs.

Desta forma, a pesquisa buscou identificar os protocolos utilizados no município para a inserção dos DIUs, por meio da sistematização das fontes bibliográficas, bem como visita técnica na UBS Capela que atualmente tem o maior público atendido pela política e é sede central de inserção dos dispositivos hormonais, assim como entrevistas com a coordenadora responsável para entender melhor o processo da política.

Nosso objetivo, portanto, é entender o fluxo de atendimentos, o funcionamento dos protocolos bem como as estratégias das profissionais da saúde e analisar as boas práticas na inserção do DIU hormonal durante o período de 2022 a 2023 de cinco Unidades Básicas de Saúde de Vinhedo-SP, que disponibilizaram a inserção dos dispositivos.

Por fim, o escopo desse projeto é a porta de entrada do SUS, ou seja, as UBSs. Em específico aquelas que, na cidade de Vinhedo, estão habilitadas para encaminhamento e inserção de meios contraceptivos de longa duração: UBS Meirelles, UBS Planalto, UBS Três Irmãos, UBS Vila João e CASM Capela.

METODOLOGIA:

A abordagem do problema da pesquisa é quali-quantitativa, com caráter diagnóstico, pois busca identificar os resultados da política de oferta e indicação do DIU hormonal na cidade de Vinhedo-SP a partir de 2022.

Desta forma, para o desenvolvimento da pesquisa se fez necessário fazer um levantamento bibliográfico, documental e de análise de dados brutos a fim de sistematizar na literatura leis, emendas, decretos e uma análise mais centrada e detalhada dos impactos da política pública referentes às boas práticas de inserção dos dispositivos, assim como identificar programas de capacitação dos profissionais da saúde do município de Vinhedo-SP, referente a inserção dos DIUs.

Além de realização de entrevistas e visitas técnicas à cidade de Vinhedo, São Paulo previamente submetidas e aprovadas pela Plataforma Brasil e comissão de ética em pesquisa da Unicamp, com profissional da saúde que atua na Unidade básica de Saúde do município, com a finalidade de entender o fluxo e funcionamento dos atendimentos da unidade e a demanda e estratégias das profissionais da saúde.

Com os dados disponibilizados como localização de cada UBS e planilhas contendo o número de pacientes por unidade, foi elaborada uma representação cartográfica que expressou os raios de abrangência dos equipamentos públicos de saúde das cinco UBSs e a quantidade de atendimentos por UBSs, assim como foi possível comparar o que é exposto na Literatura com o que é aplicado no Município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Desde 2020, Vinhedo implementou um protocolo municipal de inserção do DIU hormonal no SUS, visando ampliar o acesso a métodos contraceptivos de longa duração. Inicialmente, a inserção do dispositivo era restrita a pacientes com condições específicas. No final de 2023, foi aprovada a ampliação do protocolo e, atualmente, todas as mulheres até 35 anos que optem por este método são elegíveis. A tabela 1 apresenta o número de DIUs hormonais implantados em 2023, 2024 e 2025.

Tabela 1: Tabela de levantamento com o número de DIUs hormonais implantados em 2023, 2024 e 2025.

	mirena	Klyeena	TOTAL
2023	53	12	65
2024	172	131	309
2025	84	40	124
TOTAL	309	183	498

Fonte: Autoria própria 2025.

Com este levantamento prévio, foi possível observar que no ano de 2024 com os mutirões feitos no centro de atenção à saúde da mulher (CASM), houve uma inserção maior de dispositivos assim utilizando um número elevado de equipamentos para a realização dos procedimentos. Dado que em situação normal, os atendimentos e implementação ocorrem de forma semanal no laboratório de planejamento familiar com demora de aproximadamente 10 dias após agendamento.

Para a realização dos procedimentos foi feito o levantamento dos instrumentos cirúrgicos para a inserção dos dispositivos, desta maneira foi observado que a unidade de saúde central que faz o procedimento (CASM) recebe um kit contendo um pacote estéril, histerômetro, Pinça de Pozzi, Pinça Cheron para antisepsia, Tesoura de Mayo e seringa para a aplicação da anestesia local como apresenta a imagem 1, o que demonstra não ausência dos instrumentos, logo a unidade central recebe tais instrumentos através de terceirizados pois não estrutura na unidade CASM para a esterilização.

Imagem 1: Kit estéris utilizados para que seja feita a inserção do DIU.



Fonte: Autoria própria, 2025.

Em seguida foi feito um levantamento bibliográfico para analisar na literatura, quais os equipamentos necessários para a inserção dos DIUs e foi constatado através do manual disponibilizado pela Fiocruz que as boas práticas estão de acordo com o que exige na literatura, assim como a disponibilização de documentos informativos contendo orientações sobre o método escolhido, cuidados pós inserção, possíveis falhas, efeitos colaterais, dentre outras informações para as beneficiárias sobre o procedimento a ser realizado, foi observado apenas que durante e pós procedimento não é realizada a ultrassonografia para observar se o dispositivo está no local certo, fato que pode ser explicado pela falta de orçamento para contratação de equipamentos e melhoria do espaço em que ocorre o procedimento principalmente quando realizados os mutirões.

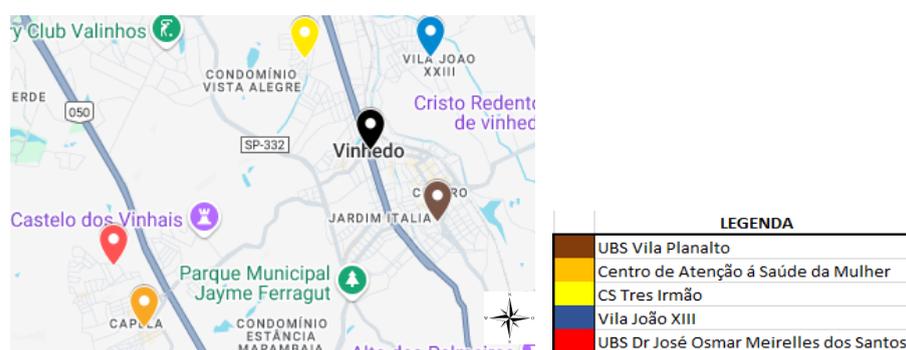
Outro aspecto foi a análise de pós inserção, onde foi constatado uma pequena divergência entre o que é exposto em documentos gerais com o que é praticado em Vinhedo, o que pode ser explicado através de vários fatores dentre eles também a falta de orçamentos para contratação de profissionais capacitados para atender as pacientes já que demanda aumentou desde 2023 e foi feito apenas 2 treinamentos para a capacitação dos profissionais (um na Unicamp e outro no laboratório Bayer) além de apenas 7 profissionais ginecologista e 1 médica que faz a inserção do dispositivo na unidade CASM, outro ponto as consultas de retorno onde normalmente deveria acontecer no período de 30 a 45 dias, onde deve ser

realizado o exame clínico ginecológico e a avaliação do padrão de sangramento bem como a satisfação da mulher, segundo o manual disponibilizado pela Fiocruz em 2018.

O que entra em divergência com as práticas adotadas pelo município, pois as consultas de retorno só acontecem caso haja alguma intercorrência após a inserção, caso contrário o retorno só ocorre na próxima consulta de rotina o que pode levar meses, pois leva em consideração a agenda dos profissionais da UBS e o apoio da paciente para que ela retorne para um check-up o que muitas vezes não ocorre.

Para um balanço comparativo e explicativo foi feito um mapa das regiões em que as UBSs estão localizadas, como demonstra a imagem 2, a fim de entender melhor o perfil que cada unidade atende.

Imagem 2: Localização das UBS Meirelles, UBS Planalto, UBS Três Irmãos, UBS Vila João e CASM Capela.



Fonte: Autoria Própria, dados retirados do google Maps: Visualização geográfica - Região de Vinhedo/SP. 2025. <<https://www.google.com/maps/d/u/1/edit?hl=pt-BR&mid=1uDIIEaD5DRFwKzn72-qNO4Yu2nh4wvvg&ll=-23.021255251755584%2C-46.98437352860783&z=13>>

Deste modo foi possível, fazer um levantamento de dados por Unidade Básica de Saúde (UBS) com objetivo de comparar o número de encaminhamentos para inserção do DIU por unidade, como demonstra a tabela 2.

Tabela 2: Número de encaminhamento autorizado de DIUs por unidade no ano de 2023 a 2025.

ANO	UBS Vila Planalto	Centro de Atenção à Saúde da Mulher	CS Três Irmão	Vila João XIII	UBS Dr José Osmar Meirelles dos Santos
2023	43	20	11	20	22
2024	81	87	16	105	108
2025	39	46	22	42	47

Fonte: Autoria própria, 2025

Por fim, por meio desses levantamentos de dados foi possível observar que a maior parte dos encaminhamentos e inserção são feitos por UBSs que estão localizados em regiões da cidade que atendem o maior público com vulnerabilidade social, assim demonstrando outra vertente de problema social.

CONCLUSÕES:

Portanto, ao avaliar a política pública do município os resultados demonstraram avanços na oferta de contraceptivos de longa duração, com aumento significativo de procedimentos após mutirões em 2024.

No entanto identificou desafios que persistem, como a falta de ultrassonografia pós-inserção para verificar a posição do dispositivo, a escassez de profissionais capacitados para inserção na UBS central (CASM) e a insuficiência de consultas de retorno em todas as unidades conveniadas, que muitas vezes dependem da iniciativa da paciente.

Além disso, por meio da análise geográfica revelou que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) localizadas em áreas mais afastadas do centro, apresentam elevada procura por inserção dos dispositivos contraceptivos de longa duração, tal área que concentram mais demanda de população com vulnerabilidade social, como exposto nos resultados das UBS Dr. José Osmar Meirelles dos Santos com atualmente 47 (quarenta e sete) pedidos de encaminhamento e o Centro de Atenção à saúde da mulher (CASM) com 46 (quarenta e seis) pedidos em comparação com as outras unidades próximas do centro de Vinhedo (UBS vila planalto, CS tres irmão e Vila João) e relato da própria profissional da saúde, assim destacando a importância de políticas direcionadas a essas populações.

Assim, como dito na literatura, ambos contraceptivos têm o benefício de alta eficácia e menos efeitos colaterais do que o DIU de Cobre, além de beneficiar mulheres em Vinhedo, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade que não são indicadas para a inserção do DIU de cobre.

Conclui-se que com a recente portaria aprovada SECTICS/MS nº41, que incorpora o DIU hormonal Mirena para tratamento de endometriose e o Implanon, sendo um importante passo para reforçar política de acesso a métodos contraceptivos de longa duração reversível. Porém para a efetiva implementação demandará esforços para superar os desafios mencionados nos resultados analisados, como a falta de recursos para contratação de equipamentos de ultrassonografia para realizar exames pós-inserção, carência de profissionais capacitados, consultas de retorno insuficientes e sendo uma política de governo as possibilidades para uma possível descontinuidade são maiores assim demonstrando a urgência de tal política se tornar em política de Estado.

BIBLIOGRAFIA

ADEYEMI-FOWODE OA, BERCAW PRATT JL. **Intrauterine Devices: Effective Contraception with Noncontraceptive Benefits for Adolescents.** Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology, 2019; 32: 2-6.

BRANDÃO, Elaine Reis. **Contraceção Reversível de Longa Duração (Larc): solução ideal para tempos pandêmicos?.** Saúde em Debate [online]. 2022, v. 46, n. spe1, pp. 237-247.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria SCTIE/MS Nº 13, de 19 de abril de 2021.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Sectics/MS nº 41, de 27 de maio de 2025.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, seção 1, 28 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico para profissionais de saúde-DIU com cobre TCu 380 A.** Brasília, 2018.

DINEHART E, et al. **Levonorgestrel IUD: is there a long-lasting effect on return to fertility?** Journal of Assisted Reproduction and Genetics, 2020; 37: 45-52.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde incorpora no SUS implante para prevenção da gravidez em mulheres entre 18 e 49 anos.** 2021.

PODER LEGISLATIVO. Câmara municipal de Vinhedo. **Nayla de Souza protocola Requerimento à Prefeitura sobre oferecimento do contraceptivo DIU na rede pública de saúde.** [S. l.], 11 abr. 2022.

SECRETARIA DE GESTÃO PÚBLICA E TRANSPARÊNCIA. OF. GP. Nº 101/2022. **CÂMARA MUNICIPAL REQUERIMENTO(S) Nº 042/2022.,** [S. l.], 2 maio de 2022.